



(imageless edition)

III Level 3

◎ Portuguese / French

Freitas de Oliveira

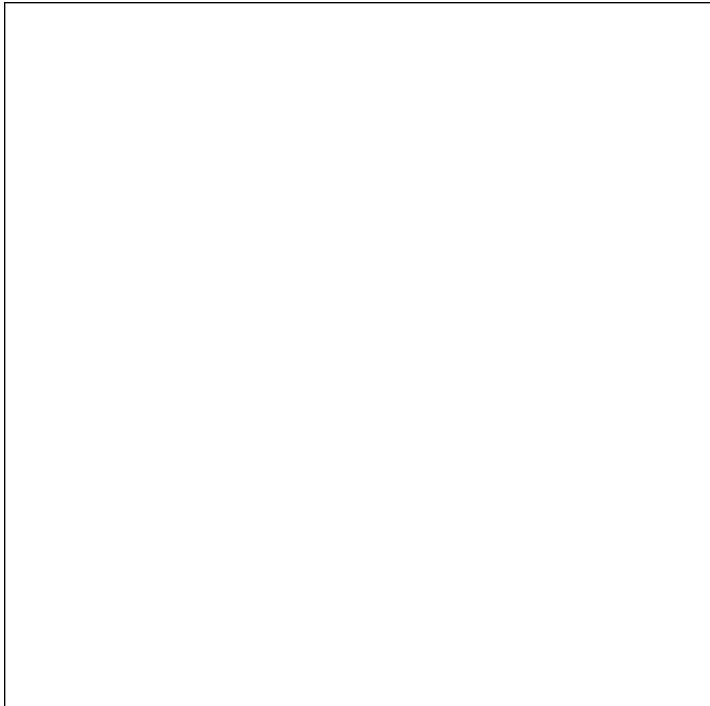
■ Translators without Borders, Nadia Morais, Priscilla

Wiehan de Jager

Ann Nduku



Ann Nduku



Poule et Aigle

A Galinha e a Aguiá

This story originates from the African Storybook (africanstorybook.org) and is brought to you by Storybooks Canada in an effort to provide children's stories in Canada's many languages.

Written by: Ann Nduku
Illustrated by: Wiehan de Jager
Translated by: (pt) Translators without Borders,
Nadia Morais, Priscilla Freitas de Oliveira, (fr)

A Galinha e a Aguiá / Poule et Aigle

storybookscanada.ca

Storybooks Canada

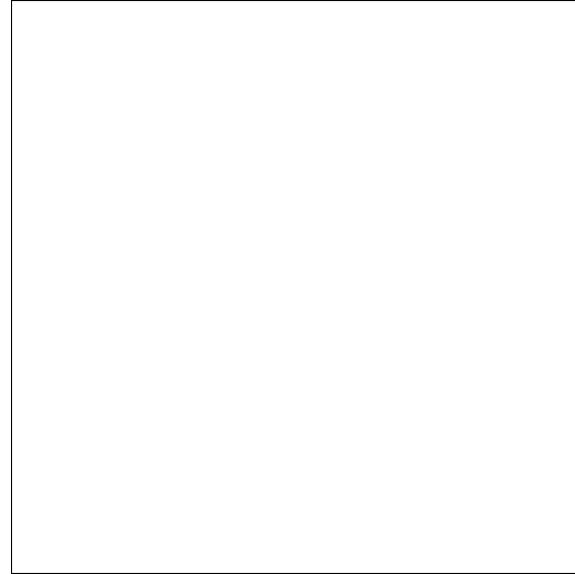
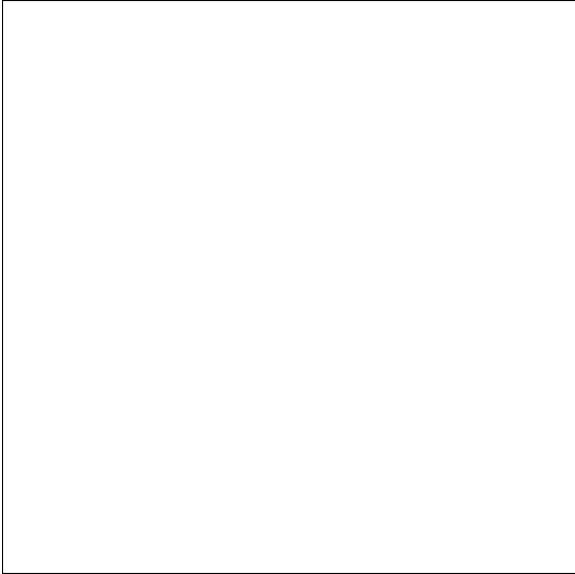


<https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>

Attribution 3.0 International License.

This work is licensed under a Creative Commons





Era uma vez uma Galinha e uma Águia que eram muito amigas. Viviam em paz com todos os outros pássaros. Nenhum conseguia voar.

...

Il était une fois, Poule et Aigle étaient amis. Ils habitaient en paix avec tous les autres oiseaux. Pas un seul pouvait voler.

Assim que a sombra das asas da Águia se mostra no chão, a Galinha avisa os pintinhos: "Saiam da terra seca!" E eles respondem: "Não somos loucos. Vamos correr".

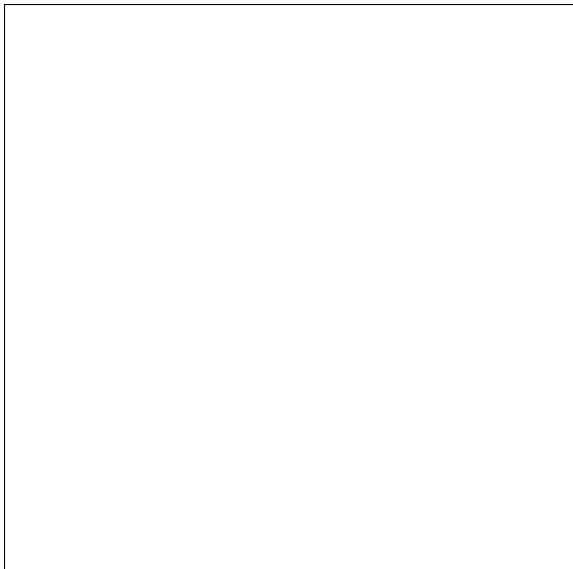
...

Lorsque l'ombrage de l'aile d'Aigle tombe par terre, Poule avertit ses poussins. « Tassez-vous du terrain sec et dégagé. » Et ils répondent, « Nous ne sommes pas imbéciles. Nous courrons. »

Un jour, il a eu une famine dans le pays. Aigle devait marcher très loin pour trouver de la nourriture. Elle revenait épuisée. « Il doit avoir une fagot plus simple de voyager ! » dit Aigle.

...

Um dia, chegou a fome. A Agulha tinha que andar muito para encontrar comida e voltava se sentindo muito cansada. « Tem que ter uma forma mais fácil de viajar! », dizia a Agulha.

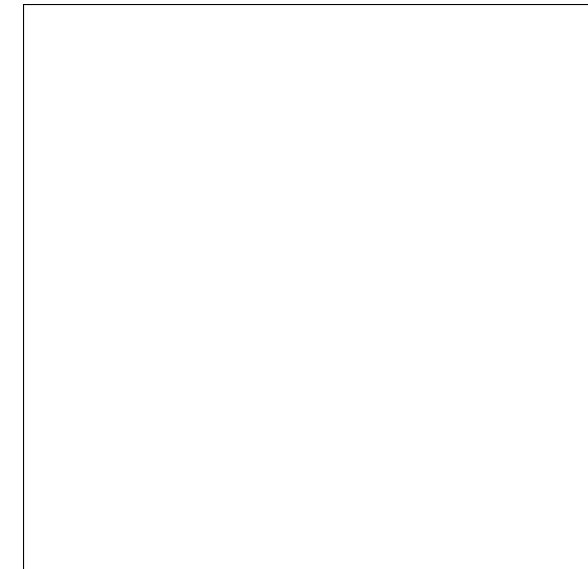


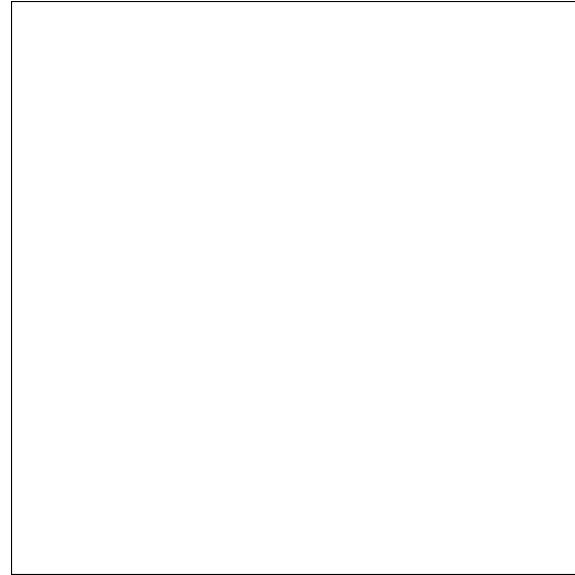
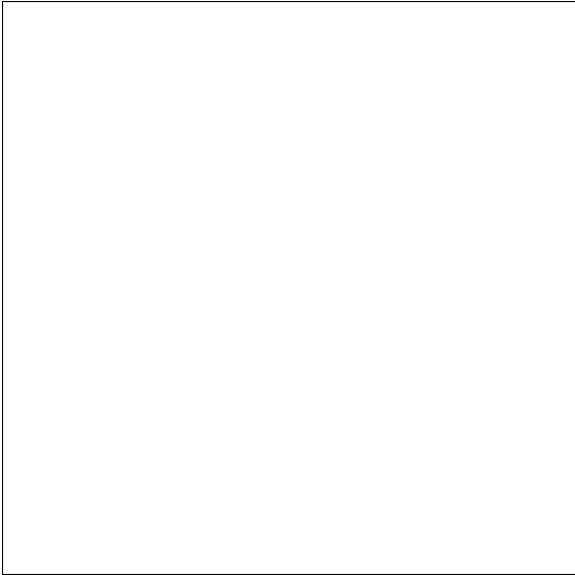
Quand Aigle arriva le jour suivant, elle trouva Poule en train de gratter dans le sable, mais pas d'agulille. Alors, Aigle descendit très vite en vol, attrapa un des poussins et l'emporta avec elle. A jamais après cela, chaque fois qu'Aigle pour essayer de retrouver l'agulille.

...

procura da agulha.

Quando Agulha voltou no dia seguinte, viu a Galinha voltar depois disso, encontrara a Galinha ciscando a área à volta dos pintinhos, levando-o com ela. Sempre que a Agulha ciscando na área, mas ainda não tinha encontrado a agulha. Então, a Agulha voou muito rápido e apanhou um dos pintinhos, levando-o com ela. Sempre que a Agulha volta depois disso, encontrara a Galinha ciscando a área à volta de Agulha.





Depois de uma boa noite de sono, a Galinha teve uma ideia brilhante. Começou a recolher as penas que caíam dos outros pássaros. “Vamos costurá-las em cima das nossas penas”, sugeriu. “Talvez fique mais fácil de nos movimentarmos”.

...

Après une bonne nuit de sommeil, Poule eut une idée de génie. Elle commença à recueillir les plumes tombées de tous leurs amis oiseaux. « Cousons-les ensemble par-dessus nos propres plumes, » elle dit. « Peut-être que cela rendra nos voyages plus simple. »

“Me dê um dia”, pediu à Águia. “Depois, pode juntar as suas asas e voltar a sair para procurar comida”. “Só te dou mais um dia”, disse a Águia. “Se não conseguir encontrar a agulha, terá que me dar um dos teus pintinhos para compensar”.

...

« Donne-moi un autre jour, » Poule supplia Aigle. « Ensuite, tu pourras réparer ton aile et t'envoler pour aller chercher de la nourriture encore une fois. » « Seulement un autre jour, » dit Aigle. « Si tu ne peux pas trouver l'aiguille, tu devras me donner un de tes poussins comme paiement. »

Aigle était la seule dans le village avec une aiguille, alors elle commençait à coudre en premier. Elle se fabriquait une belle paire d'ailes et vola au-dessus de Poule. Poule emprunta l'aiguille, mais elle se fatigua de coudre. Elle laissa l'aiguille sur l'armoire et se rendit dans la cuisine pour préparer de la nourriture pour ses enfants.

...

Aigle revint la veille pour préparer des plumes qui

arrangiar algumas penas que tinham se soltado durante o percurso. A Galinha olhou para o armário, procurou no pátio, mas não encontrava a agulha.

A Agulha era a única de toda a aldeia com uma agulha, e por isso, foi a primeira a começo a costurar. Fez um par de lindas asas e voou sobre a Galinha. A Galinha pediu a Deixou a agulha no armário e foi para a cozinha

preparar comida para os seus filhos.

...

Plus tard cet après-midi, Aigle revint. Elle demanda

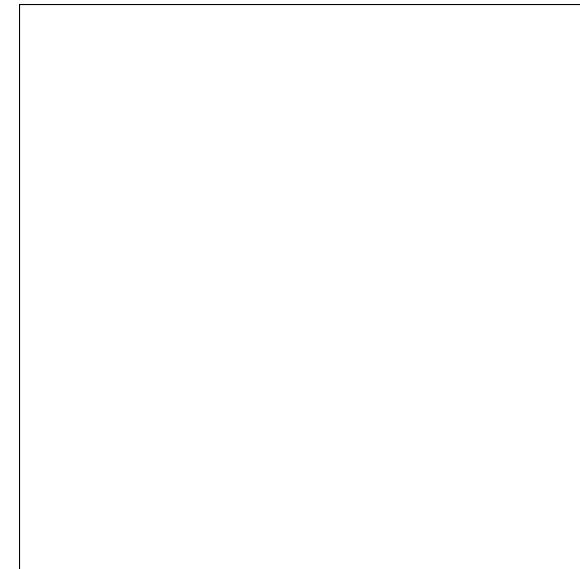
d'avoir l'aiguille pour préparer quelques plumes qui s'étaient desserrées durant son voyage. Poule jeta un coup d'œil sur l'armoire. Elle regarda dans la cuisine. Elle regarda dans la cour. Mais l'aiguille ne pouvait pas être retrouvée.

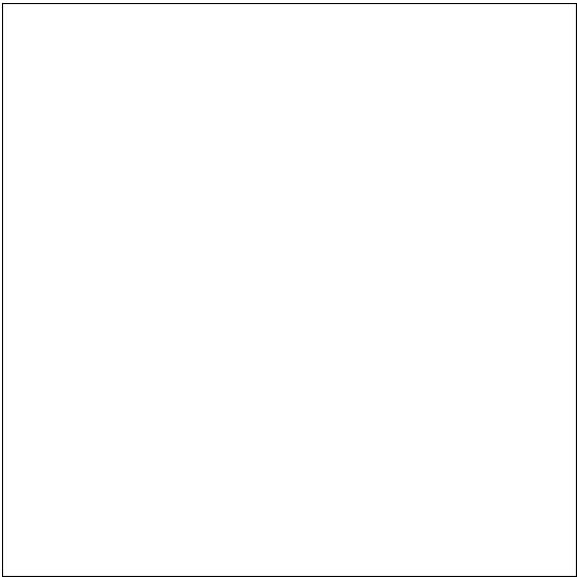


Essa tarde, regressou a Agulha. Pediu a agulha para arranjar algumas penas que tinham se soltado durante o percurso. A Galinha olhou para o armário, procurou no pátio, mas não encontrava a agulha.

...

Essa tarde, regressou a Agulha. Pediu a agulha para

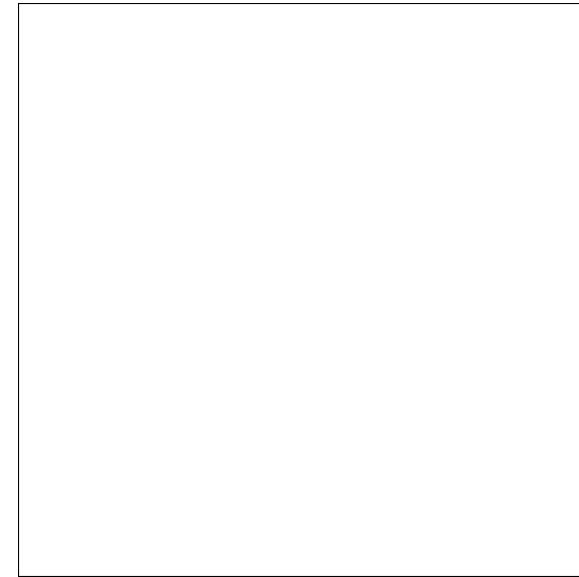




Mas os outros pássaros tinham visto a Águia voando. Pediram à Galinha para emprestar a eles a agulha para que também pudesse fazer asas para eles. Em breve, havia pássaros voando por todo o lado.

...

Mais les autres oiseaux avaient vu Aigle s'envoler. Ils demandèrent à Poule de leur prêter l'aiguille pour qu'ils puissent se faire des ailes aussi. Bientôt il y avait des oiseaux qui volaient partout dans le ciel.



Quando o último pássaro devolveu a agulha que tinha pedido emprestada, a Galinha não estava. Então, os seus filhos agarraram a agulha e começaram a brincar com ela. Quando ficaram cansados de brincar, deixaram a agulha na areia.

...

Quand le dernier oiseau retourna l'aiguille empruntée, Poule n'était pas là. Donc, ses enfants prirent l'aiguille et commencèrent à jouer avec elle. Lorsqu'ils se fatiguèrent de ce jeu, ils laissèrent l'aiguille dans le sable.